

Fechamento dos Mercados e Tendências:

Bolsas Internacionais: As principais bolsas internacionais fecharam em baixa, refletindo a cautela dos investidores quanto ao desenrolar das negociações comerciais entre China e EUA. O presidente norte-americano, Donald Trump, novamente criticou acordos comerciais firmados por governos anteriores, julgando-os lesivos para os EUA. Assim, existem incertezas quanto ao futuro do comércio internacional, que pode ser fortemente impactado caso o governo norte-americano decida impor novas tarifas de importação, movimento que causaria retaliações por parte dos países afetados por essa política protecionista.

Bovespa: (-0,65%; 83.081pts): A Bovespa fechou em baixa, em sessão marcada por alta volatilidade. Seguindo a reação negativa dos investidores à surpresa do Banco Central, o índice operou em terreno negativo desde o início da sessão, chegando a registrar uma queda de 2,67% de tarde. Para vários analistas, a queda da Bovespa foi causada quase que exclusivamente por esse fator interno, uma vez que a desaceleração nos Treasuries norte-americanos evitou pressões externas. Ao chegar à mínima, investidores estrangeiros começaram a comprar ações que se mostravam fortemente desvalorizadas, melhorando um pouco o fechamento do índice.

Câmbio: (1,01%; R\$ 3,73) – O Dólar fechou em forte alta frente ao Real. A moeda norte-americana registrou valorizações em todos os dias dessa semana, acumulando ganho de 3,8%. Esse movimento novamente tem como base a valorização internacional da divisa norte-americana, que segue as expectativas dos investidores de alta mais acelerada dos juros nos EUA. Além disso, ainda repercute a insatisfação do mercado quanto à comunicação do Banco Central, que manteve a Selic em 6,5% após sinalizar diversas vezes que cortaria a taxa em 0,25%. Existem também dúvidas quanto à possibilidade de aumento na oferta de swaps cambiais pelo Banco Central, em tentativa de conter a alta do Dólar.

Juros (JAN 20): (0,19%; 7,78%) – Os juros futuros fecharam em forte alta, acompanhando a valorização do Dólar e a reação dos investidores ao comportamento do Banco Central, que surpreendeu o mercado com a manutenção da taxa Selic em 6,5%.

Petróleo Brent (JUL 18): (-0,85%; US\$ 78,63) – O preço do barril de petróleo fechou em baixa, pressionado pela alta internacional do Dólar.

Ainda assim, investidores continuam atentos às tensões no Oriente Médio, que podem ainda podem causar novas altas no preço da *commodity*.